

Porto, 8-1-1912

Ex.^{mo} Sr.^o

Pedeo que me desculpe por não ter respon-
dido ha mais tempo, preoccupado como tenho vi-
vido este dia, com doença gravissima de minha
mulher, que foi hontem operada e que julgo que
na taluz livre de perigo.

Aqui nada ha ainda de positivo sobre o tal
curso semestral de Sc. Naturaes para medico. Ficou
para o 2.^o semestre e creio que o vai dirigir o Dr.
Araujo, eja as ideias sobre o assumpto iguaes por
completo. Se me coller alguma coisa a tal res-
peito informarei V. Ex.^{ta}

Na revisao do genero Melampyrum cheguei
à conclusao que o M. macrocarpum (Mois.) não é
a mesma planta que o M. divaricatum, como

se indica em varios auctores. O al. macrocarpum e' talvez proprio de Hespanha e de Portugal, fazendo pouca differença, a meu ver, do typo do al. album (Mill.) do norte da Europa, segundo exemplares de ambos os lugares e allumados em botões.

Pelo contrario, a forma que entre nós dominava e e' tomada como typo do al. album e' que me parece bastante interessante e propria a constituir uma variedade que seria necessario comparar com outras variedades do sul da Europa (Grecia, etc.).

Todavia em n'os tempos agozra elementos para o fazer e, porisso, não meço no que esta' feito.

Todavia o no. Dr. Lainz, que estuda de particularmente estas plantas, talvez fizesse bem em proceder a estas comparações, caso elle tivesse elementos bastante.

O novo al. macrocarpum apresenta no litho-

ral do mel em variedades crassifolia muito raras
que entendi em sítio Fauter, mas que offerece to raras
para o typo, no littoral. Tenho em outras variedades
é - que o sr. fundador descreveu no Ab. Mariz-
anum, no Bot. de Soc. Bot. de Fr. em 1908.

Infelizmente a collecção que obtive do Jour.
de Bot. de Schradu está incompleta. No mo-
mento tenho muito empreado em ver o 2.º artigo
de Link e critica ao 2.º vol. da Flora de
Motturo. O 1.º artigo, referente ao 1.º vol. de
Motturo tenho-o eu.

Podria V. Ex.^{ta} mandar-me o vol. que con-
tem esse 2.º artigo? Não o demorei. Agora
vou me emendar para o correio e liro de
descrições e o de nomenclatura. Nada mais
tenho eu de V. Ex.^{ta}

Continuo a trabalhar para com a Flora

estya conclusa em manus. No entanto, o V. E.
prizer, possa enviar-lhe as folhas publicadas já,
que comprehendem 1.300 especies.

Um Livro costar-me-ia de tal modo
nos ordenados que esta possa chegar a emissão
e consagração — unicamente ao emisso português
das nos collegios e aos trabalhos de naturalista.
E era este facto a que vinha aquiescer o que
trabalhassem e desenvolver a sciencia em Por-
tugal!... Esta — e a ver.

Não vivo de me nem de castigos; vivo de
paz, pelo qual trabalhos e trabalhos sempre
honesta mas hestialmente.

De V. E.

Com muito respeito
João de Sampaio